



Há períodos do ano em que é mais fácil a meloa chegar a São Miguel do que às ilhas do Grupo Central

Em certos momentos a meloa chega mais rápido a São Miguel do que a São Jorge

tões aventadas por cada participante;

4. Caso esta harmonização não conduza a uma decisão que resolva o problema do escoamento da meloa da Graciosa, o Governo, que é quem manda, só tem de responsabilizar cada interveniente pelas suas opções e tomar, ele próprio, a decisão final – uma decisão que não fuja aos interesses dos graciosenses e das suas organizações, nomeadamente a associação dos produtores de meloas e a Adega e Cooperativa, esta como principal agente económica local com mais responsabilidades na dinamização desta actividade”.

A pedra de toque – articular interesses

O Presidente da Adega e Cooperativa Agrícola diz não ter dúvidas acerca do que seria melhor para a ilha, para os produtores e para a maior expressão económica da cultura da meloa na ilha:

- Em primeiro lugar, diligenciar o estabelecimento de uma perfeita articulação com a Boxline, orientada para a cooperação entre os demais operadores existentes, no sentido de fazer chegar a meloa aos destinos que a empresa toca, no mais curto espaço de tempo.

- Depois, envolver, de forma determinante e comprometida, os TMG no processo de desenvolvimento da Graciosa e, concretamente, na criação de condições que favoreçam o incremento da produção de meloa, assumindo-se para o efeito, com o seu escoamento nas ilhas do grupo central.

- E, por último, caso destas sugestões

não resultem respostas que em tudo satisfaçam as aspirações e as necessidades da produção de meloa, o Governo tem uma cartada final para jogar, a da entrada da Atlânticoline em cena.

Atlânticoline com papel de charneira

Ora, a Atlânticoline agencia anualmente os barcos para o seu serviço sazonal, sobretudo para o transporte de passageiros inter-ilhas. Porém, como quem define o caderno de encargos da operação é o Governo, basta que, no seu clausulado, disponha regras que permitam e imponham o transporte da meloa da Graciosa aos seus destinos, quando outras alternativas não houver, nas condições que para o efeito forem estipuladas”.

Afinal, medita o repórter, o povo é sábio. É no povo e para o povo que os grandes estudiosos têm que se inspirar nas medidas conducentes à resolução dos problemas das comunidades, das nações, do mundo...

A terminar, afirma-nos João Manuel Correia Picanço: “Olhe, eu já lhe disse o que tinha para dizer. As minhas ideias ficam nos seus papéis. Estas são as ideias do povo que em mim confia. Se aqueles a quem as dirijo se reveem nelas, se as acolhem ou não, é problema deles. Mas das decisões que tomarem, não tenham dúvidas de que depende um nicho de desenvolvimento e de progresso económico de uma actividade Marca Açores, como é a meloa da Graciosa”!

José Nunes, em Lisboa

No mês de Janeiro Menos 2 milhões de litros de leite produzidos em São Miguel

Registou-se em Janeiro deste ano nos Açores um decréscimo de 1,7 milhões de litros de leite entre nas fábricas em comparação com igual período de 2019.

A redução no volume de leite entregue nas fábricas no primeiro mês do ano foi mais significativa em São Miguel. Em Janeiro deste ano foram entregues na indústria de lacticínios de São Miguel 32 milhões de litros de leite contra os 34,1 milhões de litros de leite entregues no mesmo período do ano passado, o que representa uma redução aproximada de dois milhões de litros.

No ano em que acabaram as quotas do leite (2015) os lavradores micaelenses produziram 32 milhões de litros de leite em Janeiro. No ano seguinte, (2016), registou-se uma quebra de produção no primeiro mês do ano para 31,1 milhões e litros de leite. E desde então que a produção de Janeiro tem vindo a crescer para 32,5 milhões de litros em 2017; 33,6 milhões de litros de leite em 2018; e 34,1

milhões de litros em 2019, ano em que a indústria pedia uma redução de produção.

É neste contexto que a redução de produção em dois milhões de litros de leite em Janeiro em relação a igual mês de 2020 assume maior relevância.

Isto sem esquecer que, no início deste ano, o Presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita procurou abrir os olhos aos lavradores micaelenses e açorianos de que, quanto mais leite produzirem, mais ficam nas mãos dos industriais. A descida de produção de leite em Janeiro em São Miguel é tanto mais significativa se verificar-se que, em outras da Região, o volume de leite entregue nas fábricas cresceu em Janeiro deste ano em comparação com o mesmo mês de 2019. É o caso da ilha Terceira, onde os lavradores entregaram nas fábricas no primeiro mês deste ano mais cerca de 400 mil litros de leite do que em igual período do ano passado.

83,9 milhões de euros pagos com cartão em Fevereiro nos Açores

As compras realizadas com recurso a terminais de pagamento automático TPA atingiram em Fevereiro, nos Açores, o valor global de 83,9 milhões de euros, verificando-se um acréscimo homólogo de 13,5%. Os levantamentos em caixas ATM atingiram um montante total de 45,8 milhões de euros, um aumento homólogo de 5,9%. No total (TPA+ATM) verificou-se uma variação homóloga mensal de 10,7%.

As compras realizadas por intermédio de terminais TPA atingiram em Fevereiro de 2020, nos Açores, um montante de 83,9 milhões de euros, um acréscimo homólogo de 13,5%. Destes, cerca de 78,7 milhões de euros são de compras efectuadas com cartões de bancos nacionais (um acréscimo homólogo de 12,8%) e cerca de 5,1 milhões de euros dizem respeito a compras efectuadas com cartões de bancos internacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 26,3%.

Os pagamentos de serviços realizados neste mês por intermédio TPA, nos Açores, ascenderam a cerca de um milhão de euros, representando um acréscimo homólogo de 17,8%.

Os levantamentos em caixas ATM atingiram em Fevereiro de 2020 um montante total de 45,8 milhões de euros, um acréscimo homólogo de 5,9%. Destes, cerca de 43,8 milhões de euros são de levantamentos nacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 5,8% e cerca de 2 milhões de euros dizem respeito a levantamentos internacionais, o que representa uma variação homóloga positiva de 9,1%.

Os pagamentos de serviços realizados neste mês, nos Açores, ascenderam a cerca de 7,6 milhões de euros, representando um acréscimo homólogo de 2,9%. No total (TPA+ATM, Compras+Levantamentos) verificou-se uma variação homóloga mensal positiva de 10,7%.